

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: _____

Data: 20/10/90 Pg.: _____

Índios Tuxa ameaçam vir a Brasília

Recife — Desalojados pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco das Terras Fertéis onde viviam só da agricultura, na Ilha da Viúva — em pleno rio São Francisco — os índios Tuxa estão passando grandes privações, porque não têm mais como cultivar lavouras de subsistência, já que os campos de irrigação prometidos pela Chesf até hoje não foram construídos nos novos locais de moradia. Revoltados, eles irão em caravana a Brasília, onde pretendem denunciar a situação e pedir a Funai que tome providências contra a Chesf, para evitar que a degradação social tome conta da tribo “antes formada de gente honesta e trabalhadora”.

As informações foram transmitidas ontem no Recife pelo cacique Tuxa Manoel Eduardo Cruz, que relatou o drama a delegacia Regional da Funai. “Caso não seja tomada nenhuma providência, a tribo inteira vai acampar nos jardins da Chesf, aqui no Recife, depois do retorno de Brasília” — ameaçou o cacique, impaciente com a morosidade do cumprimento de dois convênios assinados por ocasião do desalojamento, já que suas terras cederam lugar à barragem da usina de Itaparica, cujas águas invadiram várias cidades de Pernambuco e Bahia. A Chesf construiu duas vilas para os índios morarem, nas cidades de Botirama e Rodelas, ambas na Bahia, e prometeu que como as terras se situam distantes do rio, construiria sistemas de irrigação que lhes permitisse plantar. As obras deveriam ter sido concluídas em outubro de 1989, mas estão paralisadas desde o governo Sarney.

Ontem a Chesf informou que somente na semana passada, novos contratos de financiamento foram assinados para a construção dos sistemas de irrigação estabelecidos no convênio, e assegurou que a partir do final deste ano, os trabalhos estarão retomados. “Não dá para esperar mais, porque embora a Chesf pague salários para cada família de Cr\$ 7 mil, os índios mais novos vão terminar virando marginais, acostumados que estão à desocupação”, queixou-se o cacique Tuxa. Segundo a assistente social Tânia Lucia da Mota Silveira, da Funai, as únicas tradições que os índios conseguiram preservar foi o tore e o culto a jurema. “No mais estão em processo de degradação social, e os mais novos já começam até se viciar no álcool, e vivem na embriaguês, devido ao ócio” — explicou ela.